



resumidus.com.br

Este conteúdo pertence ao Resumidus. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

Siga-nos:

resumidusbrasil 

resumidus 

resumidus 

**#tamo
junto**

resumidus.com.br

Encontrou alguém compartilhando esse material? Envie um e-mail para meajuda@resumidus.com com mais informações, você pode ser recompensado.

 Feedback

JOÃO CABRAL

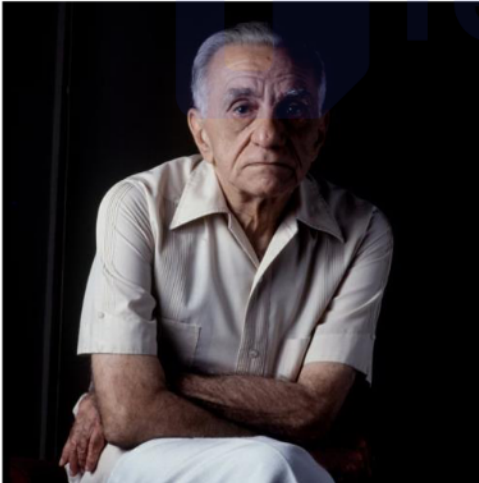
QUEM FOI?

João Cabral de Melo Neto foi um poeta e diplomata brasileiro. Sua obra poética, que vai de uma tendência surrealista até a poesia popular, porém caracterizada pelo rigor estético, com poemas avessos a confessionalismos e marcados pelo uso de rimas toantes, inaugurou uma nova forma de fazer poesia no Brasil.

↳ João Cabral de Melo Neto foi poeta, escritor e diplomata brasileiro. Conhecido como "poeta engenheiro", ele fez parte da terceira geração modernista no Brasil, conhecida como Geração de 45. Nesse momento, os escritores estavam mais preocupados com a palavra e a forma, sem deixar de lado a sensibilidade poética. De maneira racional e equilibrada, João Cabral se destacou por seu rigor estético.

"Morte e Vida Severina" foi, sem dúvida, a obra que o consagrou. Além disso, seus livros foram traduzidos para diversas línguas (alemão, espanhol, inglês, italiano, francês e holandês) e sua obra é conhecida em diversos países.

BIOGRAFIA



O pernambucano João Cabral de Melo Neto nasceu no Recife em 6 de janeiro de 1920. Filho de Luís Antônio Cabral de Melo e de Carmen Carneiro Leão Cabral de Melo, João era primo de Manuel Bandeira e Gilberto Freyre. Passou parte da infância nas cidades pernambucanas de São Lourenço da Mata e Moreno. Muda-se com a família em 1942 para o Rio de Janeiro, onde publica seu primeiro livro, "Pedra do Sono".

Começa atuar no serviço público em 1945, como funcionário do Dasp (Departamento de Administração do Serviço Público).

No mesmo ano, inscreve-se para o concurso do Ministério das Relações Exteriores e passa a integrar em 1946 o

quadro de diplomatas brasileiros. Após passar por vários países, assume o posto de cônsul-geral da cidade do Porto, em Portugal em 1984. Permanece no cargo até 1987, quando volta a viver com a família no Rio de Janeiro. É aposentado da carreira diplomática em 1990. Pouco depois, começou a sofrer com uma cegueira, fato que o leva a depressão. João Cabral morreu em 9 de outubro de 1999, no Rio de Janeiro, com 79 anos. O escritor foi vítima de um ataque cardíaco.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Embora com extensa agenda diplomática, escreveu diversas obras, chegando ser eleito em 15 de agosto de 1968 como membro da Academia Brasileira de Letras (ABL), recebido por José Américo. Em seu discurso de posse homenageou o jornalista Assis Chateaubriand.

OBRAS

João Cabral escreveu diversas obras e segundo ele "escrever é estar no extremo de si mesmo":

- ↳ Considerações sobre o poeta dormindo, 1941;
- ↳ Pedra do sono, 1942;
- ↳ O engenheiro, 1945;
- ↳ O cão sem plumas, 1950;
- ↳ O rio, 1954;
- ↳ Quaderna, 1960;
- ↳ Poemas escolhidos, 1963;
- ↳ A educação pela pedra, 1966;
- ↳ Morte e vida severina e outros poemas em voz alta, 1966;
- ↳ Museu de tudo, 1975;
- ↳ A escola das facas, 1980;
- ↳ Agreste, 1985;
- ↳ Auto do frade, 1986;
- ↳ Crime na Calle Relator, 1987;
- ↳ Sevilla andando, 1989.

PRÊMIOS

Por conta do seu trabalho literário, o escritor recebeu diversas homenagens e prêmios:

Prêmio José de Anchieta, de poesia, do IV Centenário de São Paulo; - Prêmio Olavo Bilac, concedido pela Academia Brasileira de Letras;

Prêmio de Poesia do Instituto Nacional do Livro;

Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro;

Prêmio Bienal Nestlé, pelo conjunto de sua obra;

Prêmio da União Brasileira de Escritores, pelo livro "Crime na Calle Relator" (1988).



resumidus.com.br

Este conteúdo pertence ao Resumidus. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.